

APPACDM de Castelo Branco

Associação Portuguesa de Pais  
e Amigos do Cidadão Deficiente  
Mental

**Plano  
de  
Atividades  
e  
Orçamento  
2018**

APP ACDM

---



## *Ficha Técnica*

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

De Castelo Branco (APPACDM)

## *Realização*

Direção da APPACDM de Castelo Branco

Gabinete Contabilístico e Administrativo

## *Aprovação*

Assembleia Geral da APPACDM de Castelo Branco, 23 de novembro 2018



## *Índice*

1.	Introdução .....	4
2.	Caraterização da APPACDM de Castelo Branco .....	5
2.1.	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização .....	5
2.2.	Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco .....	6
2.3.	Enquadramento Estrutural .....	7
2.4.	Utentes .....	9
2.5.	Recursos Humanos .....	10
3.	Estratégias, Objetivos, e Ações em 2018 .....	12
3.1.	Eixo 1 – Utentes .....	13
3.2.	Eixo 2 – Recursos Humanos .....	14
3.3.	Eixo 3 – Parcerias .....	15
3.4.	Eixo 4 – Melhoria Contínua – Inovação .....	16
3.5.	Eixo 5 – Monitorização – Avaliação .....	19
4.	Orçamento 2018 .....	20
4.1.	Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2018 .....	20
4.2.	Memória Justificativa de Rendimentos .....	21
4.3.	Memória Justificativa de Gastos .....	23
4.4.	Resultado Líquido Previsional .....	27
4.5.	Memória Justificativa de Investimentos .....	28
4.	Considerações Finais .....	30
	Anexo A – Dados Gerais do Orçamento 2018 .....	29
	Anexo B – Demonstrações de Resultados .....	31
	Anexo C – Financiamento .....	36
	Anexo D – Investimentos .....	41



### *Índice de Gráficos*

Gráfico 1	Número de Utentes .....	9
-----------	-------------------------	---

### *Índice de Figuras*

Figura 1	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização .....	5
Figura 2	Estrutura da APPACDM de Castelo Branco .....	8

### *Índice de Tabelas*

Tabela 1	Composição Assembleia Geral .....	6
Tabela 2	Composição Direção .....	6
Tabela 3	Composição Conselho Fiscal .....	7
Tabela 4	Ambiente Interno .....	12
Tabela 5	Ambiente Externo .....	12
Tabela 6	Eixo 1 – Utentes .....	13
Tabela 7	Eixo 2 – Recursos Humanos .....	14
Tabela 8	Eixo 3 – Parcerias .....	15
Tabela 9	Eixo 4 – Melhoria Contínua .....	16
Tabela 10	Eixo 5 – Monitorização .....	19
Tabela 11	Rendimentos Previsionais .....	21
Tabela 12	Gastos Previsionais .....	23
Tabela 13	Resultado Líquido Previsional .....	27
Tabela 14	Investimentos .....	28



## 1. Introdução

A APPACDM de Castelo Branco, sempre teve como preocupação a garantia dos direitos das pessoas com deficiências e incapacidades e a oferta de serviços orientados para a promoção da cidadania e da qualidade de vida que viabilizam a sua inclusão social e profissional, bem como a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa à família.

Desta forma, para o ano de 2018 a instituição mantém um claro enfoque na melhoria da eficácia e eficiência organizacional.

Pretendemos manter uma política de continuidade, de modo a proporcionar a qualidade e segurança das respostas sociais, a prestação de serviços, a inovação, os recursos e a sustentabilidade financeira.

Este Plano de Atividades surge como um instrumento de gestão orientador para o ano de 2018, em que se constitui como uma matriz de planeamento com descrição das ações a desenvolver, avaliando os recursos a afetar e os resultados que se pretendem alcançar. Continuaremos a trabalhar em rede, porque acreditamos que é a melhor forma de organizar as respostas sociais e de as rentabilizar

A montante deste plano foram recolhidos indicadores de desempenho da organização que contribuiram para a definição de prioridades e definição de metas encontra-se organizado em torno de 5 eixos estratégicos (Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação), que constam nos objetivos da direção para o quadriénio 2016-19 e nos Planos de Atividades Individuais das várias valências.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2018, será periodicamente avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para a melhoria contínua do serviço e da instituição.

Acresce dizer que cada uma das diferentes respostas sociais / serviços tem o seu próprio plano de atividades específico, que identifica com maior detalhe todas as ações a levar a cabo por essa resposta ou serviço e que vão muito além das que se encontram espelhadas neste plano.

## 2. Caracterização da APPACDM de Castelo Branco

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, com o número de pessoa coletiva 504646710, com sede social em Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), destinada à promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Mental. Neste âmbito, a APPACDM tem estado sempre atenta às novas perspetivas concetuais, com novas filosofias de abordagem e práticas de trabalho, cada vez mais orientadas para a promoção da cidadania e da qualidade de vida dos utentes.

### 2.1. Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

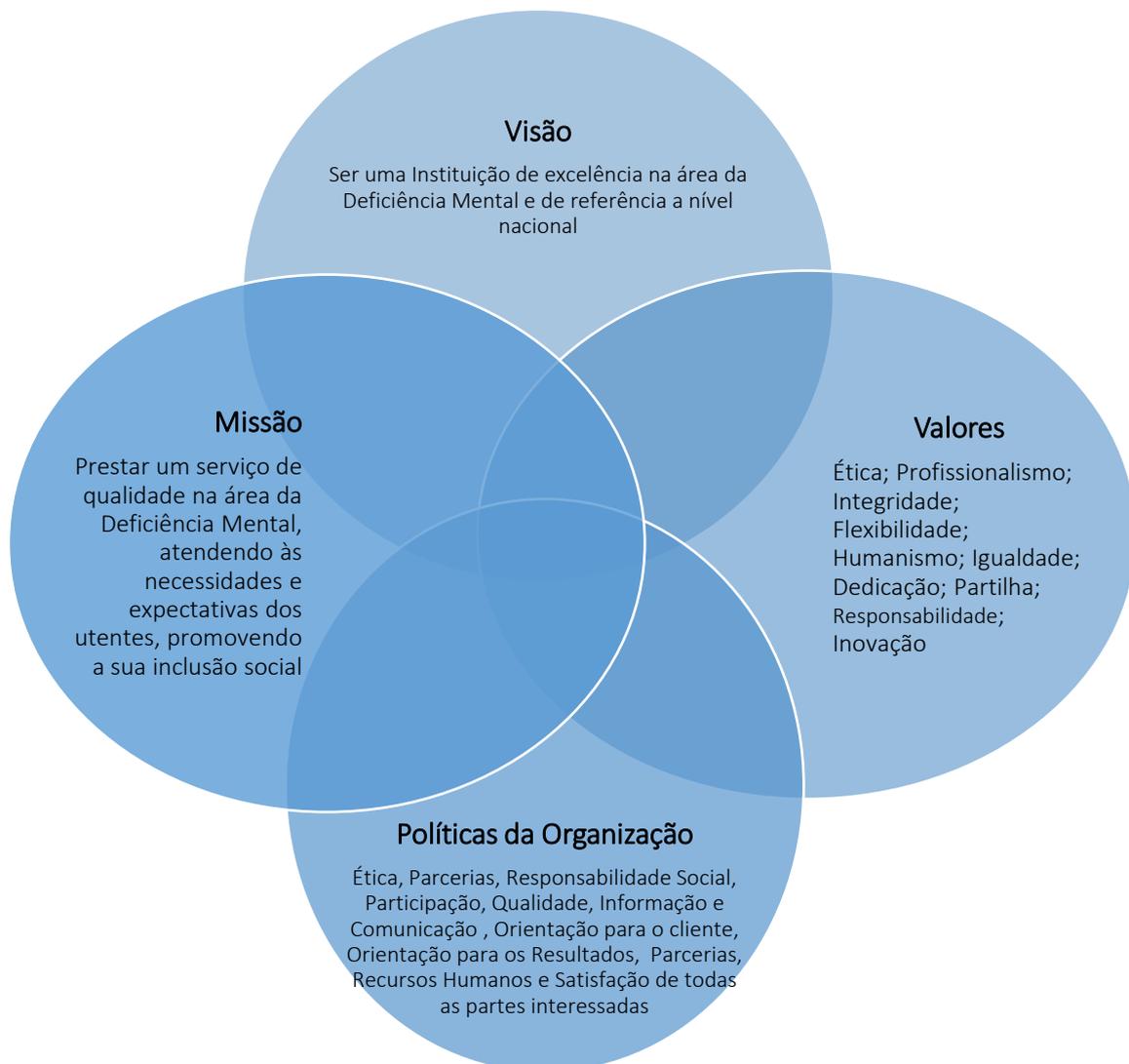


Figura 1 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização



## 2.2. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

No modelo de governação da APPACDM de Castelo Branco, os Órgãos Sociais são constituídos por uma Assembleia Geral, uma Direção e um Conselho Fiscal, em que os seus membros desempenham voluntariamente a sua função.

A 20 de janeiro de 2016, tomaram posse os novos membros dos Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco, para o quadriénio 2016-2019, em que composição dos mesmos é demonstrada nas tabelas 1, 2 e 3.

<b>Assembleia Geral</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	Joaquim Morão Lopes Dias
<b>1º Secretário</b>	Maria Inês Domingos dos Reis Sanches Franco Frazão
<b>2º Secretário</b>	Rogério Pernes Mota

*Tabela 1- Composição da Assembleia Geral*

<b>Direção</b>	<b>Nome</b>
<b>Presidente</b>	Maria de Lourdes Borges Póvoa Pombo Costa
<b>Vice-presidente</b>	João Manuel Braz Tavares Flores
<b>Tesoureiro</b>	José da Cruz Penedo
<b>Secretário</b>	Henrique Manuel Pires Teixeira Gil
<b>Vogal</b>	Maria Clara Oliveira Nunes de Almeida da Cruz Moreira
	António João Nunes Realinho
<b>Suplentes</b>	Francisco José Alveirinho Correia
	Ana Gabriela Martins de Figueiredo de Almeida

*Tabela 2 - Composição da Direção*



Conselho Fiscal	Nome
Presidente	Maria Cristina Vicente Pires Granada
1º Vogal	Jorge José Antunes Alves
2º Vogal	António Nunes da Silva Baptista
Suplentes	Maria do Rosário Sequeira Ribeiro dos Santos Pio
	Maria Lucinda dos Santos Robalo Fernandes

*Tabela 3 - Composição do Conselho Fiscal*

### 2.3. Enquadramento Estrutural

As políticas sociais, económicas e educativas registadas na última década provocaram modificações na sociedade. Neste contexto, as Instituições Particulares de Solidariedade Social deparam-se com desafios cada vez mais exigentes e a APPACDM de Castelo Branco não foi exceção, continuou ativa e empenhada a prestar um serviço de qualidade na área da Deficiência Intelectual, procurando manter a sua sustentabilidade.

Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses individuais de cada utente, a APPACDM possui três estabelecimentos, sendo cada um constituído por valências e unidades funcionais consideradas socialmente úteis e com recursos adequados, de modo a proporcionar à população e utentes melhor qualidade de vida (Figura 2).

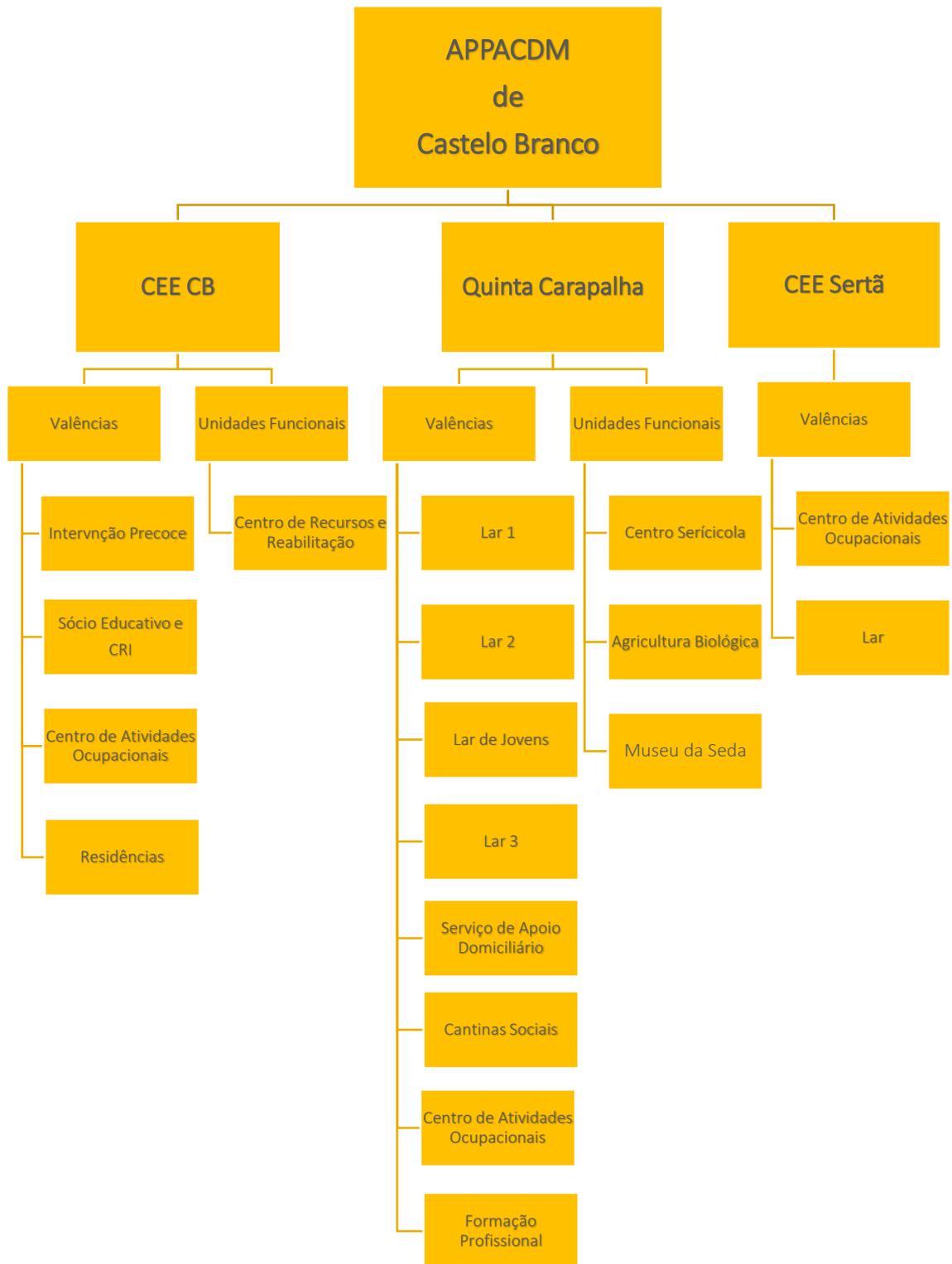


Figura 2 - Estrutura da APPACDM de Castelo Branco

## 2.4. Utentes

Até ao terceiro trimestre de 2017, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 649 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

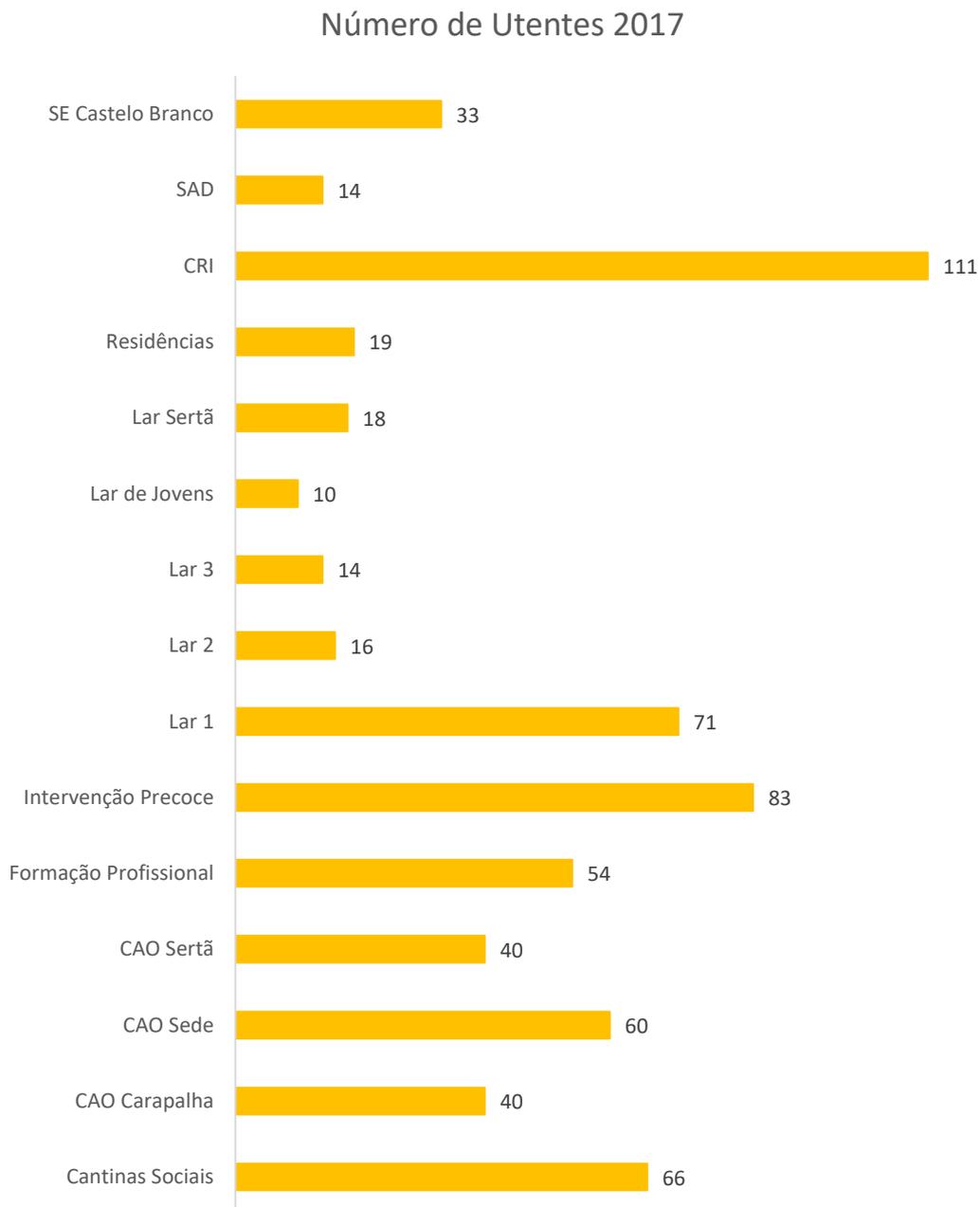


Gráfico 1 - Número de Utentes



## 2.5. Recursos Humanos

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco conta com uma equipa multidisciplinar de cerca 183 colaboradores distribuídos pelas seguintes áreas profissionais:

- **Trabalhadores com Funções Técnicas**
  - Diretoras Técnicas
  - Educadores/Mestres em Educação Especial
  - Nutricionistas
  - Fisioterapeutas
  - Psicólogas
  - Professores de 1º Ciclo/ Mestres em Educação Especial
  - Professores de Educação Física
  - Terapeutas Ocupacionais
  - Técnicas Superiores de Serviço Social
  - Técnicos Superiores de Animação Cultural
  - Técnico Superior de Ensino Especial e Reabilitação
- **Economatos/ Serviços administrativos**
  - Administrativos
  - Encarregados Gerais
  - Escriturários
  - Técnico Oficial de Contas
  - Técnicos Superiores
  - Rececionistas
- **Apoio Direto ao Cliente**
  - Ajudantes de Ação Direta
  - Auxiliares de Educação
  - Auxiliares de Atividades Ocupacionais
  - Monitores
  - Trabalhadores auxiliares



- **Serviço de Lavandaria e Tratamento de roupa**
  - Lavadeiras
  - Trabalhadores auxiliares
- **Serviço de Alimentação / Cozinha**
  - Ajudante de cozinha
  - Cozinheiras
  - Trabalhadores Auxiliares
- **Transportes**
  - Motoristas
- **Serviços de Manutenção**
  - Pedreiro
  - Encarregado de Exploração
  - Operador de Máquinas
  - Trabalhadores Agrícolas

### 3. Estratégias, Objetivos, e Ações em 2018

As tabelas 4 e 5, permitem contextualizar através de uma análise Swot as potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças de grande relevo na definição da estratégia global da APPACDM de Castelo Branco.

Ambiente Interno	
Forças	Fraquezas
Know-How	
Equipa multidisciplinar especializada	Pouco envolvimento das famílias
Espírito de colaboração e papel transdisciplinar entre os colaboradores das diversas valências	
Cultura de parcerias	Pouca utilização de certos Recursos Físicos
Imagem positiva da Instituição	
Respostas adequadas e diversificadas às necessidades dos utentes	

*Tabela 4 - Ambiente Interno*

Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
Candidaturas a projetos	
Acordos e financiamentos	
Centro de Recursos para a Inclusão	Falta de novos Acordos de Cooperação
Quinta biológica certificada	
Reconhecimento da formação profissional como fator de inserção sócio profissional	Crise económica
Museu da seda	
Parcerias	

*Tabela 5 - Ambiente Externo*



As estratégias, objetivos e atividades/ações a serem desenvolvidas no ano civil de 2018, são sustentadas na reflexão das atividades do ano anterior, bem como da análise das tabelas e incidem em cinco eixos – Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação.

### 3.1. Eixo 1 – Utentes

De modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes e indo de encontro às suas expectativas, necessidades e interesses como cidadãos de plenos direitos e deveres, serão promovidas inúmeras atividades de inclusão, com um caráter mais sociocultural e fazendo parte integrante do seu plano de desenvolvimento individual. Assim, durante o ano de 2018 e nas diversas valências dos três estabelecimentos, os utentes participarão em atividades de inclusão, demonstradas na tabela 6.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos utentes, promovendo a participação social e o exercício da cidadania dos utentes	Assegurar a qualidade da intervenção e garantir a abrangência de serviços	Introduzir as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo da qualidade de vida
	Concretizar os planos de ação e planos individuais dos utentes nas várias valências	Envolver utentes na definição e revisão dos seus planos individuais
	Concretizar as ações do Serviço Nacional de Intervenção Precoce	Avaliar de forma contínua o processo do plano individual, em articulação com os utentes, auscultando as suas necessidades e expectativas
	Dar resposta aos pedidos do Centro de Recursos para a Inclusão	Realização de atividades terapêuticas lúdico-recreativas, culturais e sociais, nas diversas valências:
	Concretizar integrações sócio profissionais	- Comemoração de dias festivos - Comemoração de aniversários - Passeios/Picnics



---

Continuar a apoiar cantinas sociais	- Jardinagem - Espetáculos Culturais - Grupos de dança inclusiva
Promover a articulação e participação da família	Grupos de teatro Grupos desporto adaptado (bócia, ténis de mesa, natação)
Assegurar os serviços de refeições;	- Classe de estimulação - Asinoterapia/Asinomediação - Atividades de música
Assegurar os serviços de saúde;	- Atividades de culinária - Grupo de caminhadas - Visitas Finais de ano
Assegurar os serviços de transportes	- Encontro de Natação Adaptada na Sertã - Realização III Campeonato Nacional de Ténis de Mesa SOP – Castelo Branco - Campeonato Nacional de Judo - Castelo Branco - Provas de Judo (calendário Special Olímpico e ANDEM) Integração de profissionais (2 Terapeutas da fala e psicóloga) nas ELI de todo o distrito para apoiar crianças dos 0 aos 6 anos e suas famílias segundo o modelo de Intervenção Precoce Análise dos questionários de satisfação dos utentes e significativos Dinamizar grupos de apoio às famílias, reuniões de pais/significativos Zelar pelo cumprimento das normas legalmente impostas Planear cuidados de saúde Planear eficientemente o serviço de transportes

---

Tabela 6 - Eixo 1 - Utentes

### 3.2. Eixo 2 – Recursos Humanos

O progresso da qualidade dos serviços prestados aos utentes passa pela promoção da satisfação dos colaboradores. Assim, sendo conhecimento da direção da APPACDM, constituiu-se uma aposta muito concreta de condições de apoio à qualificação, reconhecimento e envolvimento institucional. Deste modo, a tabela 7 apresenta os traços a desenvolver no âmbito do eixo 2.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
Eficiência no desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal	Investir na formação e qualificação dos recursos humanos das várias valências, promovendo ações de formação de acordo com o plano estabelecido	Efetuar levantamento das necessidades de recursos humanos e ajustar os mapas de pessoal Dar cumprimento ao plano de formação Inquéritos, sugestões/reclamações Reuniões com a gestão
	Avaliação da satisfação dos colaboradores, decorrente da análise do Sistema de Avaliação de Desempenho	Avaliação da satisfação dos colaboradores, decorrente da análise do Sistema de Avaliação de Desempenho, de modo a valorizar as suas competências pessoais e profissionais

*Tabela 7 - Eixo 2 - Recursos Humanos*

### 3.3. Eixo 3 – Parcerias

Com objetivo de assegurar uma continuidade na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva, pretende-se continuar a desenvolver acordos com os parceiros, atividades locais, nacionais e internacionais, como se verifica na tabela 8.



Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
Fomentar o reforço/ criação de atuais/novas parcerias	Aumentar e rentabilizar número de parcerias	Efetuar levantamento de potenciais parcerias e formalização de protocolos
	Cumprir objetivos e desenvolver atividades de parcerias protocoladas com entidades que contribuam para o cumprimento da missão da APPACDM	Participar em parceria com a rede social local no sentido de desenvolver ações cada vez mais articuladas e facilitadoras da eliminação de barreiras à funcionalidade das pessoas com deficiência
		Integrar estagiários em situação de estágio curricular e ou profissional
		Manter e fomentar as parcerias com Instituto Segurança Social, Instituto Português de Formação e Emprego, Câmara Municipal de Castelo Branco Hospital Amato Lusitano

Tabela 8 - Eixo 3 - Parcerias

### 3.4. Eixo 4 – Melhoria Contínua - Inovação

Assim, o quarto eixo demonstrado na tabela 9, perfila três estratégias, com os respetivos objetivos operacionais e ações, por forma a agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho inovador e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas.

Estratégias	Objetivos Operacionais	Atividades Ações
Ações de melhoria continua para Otimização da informação comunicação e imagem da Organização, e aquisição de conhecimento e inovação	Promover a inovação nos modelos e práticas de trabalho	Identificar necessidades
	Divulgar as atividades, produtos e serviços	Desenvolver projetos de inovação
		Cooperar com várias instituições e entidades das federações visando desenvolvimento de novas



das práticas em deficiência e incapacidades	realizados/produzidos na APPACDM Agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas	metodologias de diagnóstico, intervenção e discussão de boas práticas Participar em eventos proporcionados pela organização e pela comunidade Participar em feiras, colóquios entre outros Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão e participação social, integração socioprofissional e redução do estigma Melhorar os materiais de promoção e divulgação como folhetos, brochuras e outros suportes de comunicação Realização de colóquios com a participação de técnicos da organização
Promover uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes	Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, potenciando a sua otimização /rentabilização	Infraestruturas, equipamentos e construções/melhoramentos: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Sede</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Melhoramento residências apoio (possível aumento das instalações)</li><li>- Pavimentar pátio exterior</li><li>- Elevador para a cave</li><li>- Aquisição de uma viatura pesada de passageiros</li><li>- Equipamento diverso</li></ul></li><li>• <b>Centro da Carapalha</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Reabilitação da Vacaria, Projeto para Jovens maiores de 18 anos</li><li>- Pintura interior e exterior do lar 1</li><li>- Pintura interior e exterior do lar 2</li><li>- Obras na cozinha lar e casa de máquinas do lar 1</li><li>- Residência Pais e Amigos</li><li>- Central térmica no Lar 1</li><li>- Pintura interior e exterior do Pavilhão Oficial</li><li>- Equipamento diverso para as diversas valências</li></ul></li><li>• <b>Sertã</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Equipamento diverso</li></ul></li></ul>



---

		Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade
		Promover a realização de projetos
		Concretizar candidaturas
		Coordenar, implementar os projetos
		Rentabilizar serviços de Centro Recursos para a Inclusão (Hidroterapia, terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia)
	Promover o controlo financeiro e as auditorias internas	Rentabilizar a Quinta da Carapalha em visitas e eventos para a comunidade
	Candidatar/Monitorizar atuais e novos projetos	Museu da Seda
Criação de condições de sustentabilidade financeira e desenvolvimento	Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa de recursos	Percurso Turístico/Pedagógico;
		Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental
	Promover a diversificação das fontes de financiamento	Promover a obtenção de apoios e patrocínios para a realização das atividades
		Melhorar o controlo das receitas e implementar medidas eficazes de cobrança
		Promover auditorias internas regulares a serviços e projetos, tendo em vista uma maior eficiência e sustentabilidade financeira
		Dar continuidade aos projetos: Úrano; Asinoterapia, desporto adaptado

---

Tabela 9 - Eixo 4 - Melhoria Contínua



### 3.5. Eixo 5 – Monitorização/Avaliação

Sendo este documento um instrumento dinâmico, será avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para uma melhoria contínua do serviço e da instituição, tabela 10.

<b>Estratégia</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Ação</b>
Avaliar e monitorizar	Identificar necessidades para a melhoria contínua	Monitorização e Avaliação de todo o processo documental, processos chaves e atividades desenvolvidas

*Tabela 10 -Eixo 5 - Monitorização*



## 4. Orçamento 2018

### 4.1. Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2018

A estimativa orçamental apresentada, tem por base três princípios fundamentais:

- **Continuidade** (todas as atividades e/ou valências terão continuidade para o ano 2018);
- **Sustentabilidade** económica e financeira da Instituição;
- **Gestão** (dotar a administração de uma ferramenta previsional, com respeito a gastos, rendimentos e investimentos).

Os critérios adotados na elaboração do orçamento são:

- Semelhança de comportamentos em todas as rubricas de rendimentos e gastos em relação ao ano anterior;
- Anualização dos valores conhecidos à data, com os respetivos ajustamentos em relação aos valores obtidos;
- Adaptar os quadros de pessoal de acordo com a realidade prevista, imposições legais (rácios) e necessidades espectáveis;

## 4.2. Memória Justificativa de Rendimentos

Considerandos sobre as grandes rubricas de rendimentos:

- Os subsídios da Segurança Social considerados foram os conhecidos à data da elaboração do orçamento, o mesmo critério foi aplicado aos restantes subsídios como Ministério da Educação, IEFP;
- Os donativos, quer financeiros quer em géneros previstos seguem na linha dos do ano anterior com os ajustamentos resultantes da anualização;
- Nos juros, verifica-se um decréscimo decorrente quer das aplicações financeiras quer do decréscimo das taxas de juros.

Conta	Rubrica	Valor Estimado	Descritivo dos Rendimentos
71	Vendas	2.344,08 €	De artigos efetuados pelos utentes, visitas museu, ...
72	Prestações Serviços	- €	
721	Quotas utilizadores (Matriculas e mensalidades)	636.877,44 €	Comparticipação familiar e mensalidades
722/728	Outros serviços	7.364,67 €	Quotas, consultas do Centro recursos e descontos obtidos
73	Variação nos Inventários da Produção	- €	
74	Trabalhos para a própria entidade	121.901,90 €	Subsídios de refeição em espécie
75	Subsídios Doações e legados à exploração	- €	
751	Subsídios estado e outros entes públicos	- €	
7511	ISS, IP	2.611.676,52 €	Subsídios da Segurança Social
7512	Outras entidades públicas	625.132,84 €	Ministério Educação, IEFP, Municípios e outras
752	Subsídios de outras entidades	€	
754	Legados	- €	
76	Reversões	- €	
761	De depreciações e amortizações	- €	
762	De perdas por imparidade	- €	
763	De provisões	- €	



<b>763</b>	De provisões específicas	- €	
<b>77</b>	Ganhos por aumentos de Justo Valor	- €	
<b>78</b>	Outros rendimentos e ganhos	- €	
<b>781</b>	Rendimentos suplementares	9.372,81 €	Senhas de refeição
<b>782/787</b>	Outros rendimentos em ativos	2.186,29 €	Descontos pronto pagamento obtidos
<b>788</b>	Outros rendimentos e ganhos	- €	
<b>7881</b>	Correções de períodos anteriores	6.248,41 €	Correções eventuais a efetuar
<b>7883</b>	Imputação de subsídios de investimento	47.973,41 €	Imputação de subsídios ao investimento
<b>7882-7884/7887</b>	Rendimentos e ganhos em ativos	- €	
<b>7888</b>	Outros não especificados	53.778,56 €	Donativos em dinheiro, espécie e multas processos
<b>79</b>	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	4.847,08 €	Juros obtidos de aplicações
	<b>Total de Rendimentos</b>	<b>4.129.704,01 €</b>	

*Tabela 11 - Rendimentos Previsionais*

### 4.3. Memória Justificativa de Gastos

Considerandos sobre as grandes rubricas de gastos:

- Os **honorários** (avenças) são provenientes da prestação de serviços de 17 profissionais (Enfermeiros, Professores, ROC e outros técnicos);
- Os demais gastos de exploração foram calculados tendo por base os verificados até ao mês de setembro de 2017;
- Os **gastos com pessoal** têm por base o BTE nº. 39 de 22-10-2017;
- O valor registado em impostos resulta do IVA suportado com alguns honorários e de taxas que se prevê suportar.

Conta	Rubrica	Valor Estimado	Descritivo dos Gastos
61	C.Merca. Vendidas Matérias Consumidas	390.517,50 €	Géneros alimentares
62	Fornecimentos Serviços Externos	€	
621	<b>Subcontratos</b>	- €	
622	<b>Serviços especializados</b>	- €	
6221	Trabalhos especializados	24.311,40 €	Jurídicos, Higiene Segurança e Saúde, outros
6222	Publicidade e propaganda	628,11 €	Publicações Assembleias e outras
6223	Vigilância e segurança	475,48 €	Vigilância dos edifícios
6224	Honorários	141.678,43 €	Avenças (prestação serviços)
6225	Comissões	- €	
6226	Conservação e reparação	87.935,53 €	Manutenção de imoveis, equipamentos e veículos
6228	Outros	€	
623	<b>Materiais</b>	- €	
6231	Ferramentas utensílios desgaste rápido	23.567,19 €	Elementos diversos
6232	Livros documentação técnica	€	Aquisição livros
6233	Material escritório	8.576,93 €	Papel, tinteiros, dossiers e outros
6234	Artigos para oferta	- €	



<b>6235/6238</b>	Outros		
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>	- €	
<b>6241</b>	Eletricidade	100.410,95 €	Consumo eletricidade
<b>6242</b>	Combustíveis	100.039,40 €	Gasóleo, gasolina, gás aquecimento
<b>6243</b>	Água	24.180,41 €	Consumo água
<b>6248</b>	Outros	€	
<b>625</b>	<b>Deslocações, Estadas e transportes</b>	- €	
<b>6251</b>	Deslocações e estadas	33.986,96 €	Utentes, Pessoal, Órgãos Sociais, portagens
<b>6252</b>	Transportes de pessoal	58,85 €	Eventual transporte privado de utentes
<b>6253</b>	Transportes de mercadorias	- €	
<b>6258</b>	Outros	- €	
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	- €	
<b>6261</b>	Rendas e alugueres	6.469,08 €	Aluguer impressoras e/ou outros equipamentos
<b>6262</b>	Comunicação	13.581,95 €	Telefones fixos ou móveis e correspondência
<b>6263</b>	Seguros	27.237,17 €	Imoveis, viaturas e equipamento
<b>6264</b>	Royalties	- €	
<b>6266</b>	Contencioso e notariado	332,00 €	Reconhecimento assinaturas
<b>6267</b>	Despesas de representação	- €	
<b>6268</b>	Limpeza higiene e conforto	160.385,25 €	Serviço limpezas e artigos inerentes
<b>6269</b>	Outros serviços	4.622,45 €	Serviços bancários, material didático,
<b>627</b>	Encargos c/ saúde utentes	42.205,59 €	Medicamentos e similares
<b>63</b>	Custos com pessoal	- €	
<b>631</b>	Remunerações dos órgãos sociais	- €	
<b>6311</b>	Remunerações certas	- €	
<b>6312</b>	Remunerações adicionais	- €	
<b>632</b>	Remunerações do pessoal	- €	



6321	Remunerações certas	1.962.221,66 €	Remunerações do pessoal
6322	Remunerações adicionais	121.902,00 €	Subsídio refeição
633	Benefícios Pós-emprego	- €	
6331	Órgãos sociais	- €	
6332	Pessoal	- €	
634	Indeminizações	- €	
6341	Órgãos sociais	- €	
6342	Pessoal	- €	
635	Encargos sobre remunerações	- €	
6351	Órgãos sociais	- €	
6352	Pessoal	431.327,71 €	Taxa Social Única
636	Seguros acidentes Trabalho e D.P.	- €	
6361	Órgãos sociais	- €	
6362	Pessoal	17.844,96 €	Seguro de Acidentes de Trabalho
637	Gastos Ação Social	- €	
638	Outros gastos com pessoal	- €	
6381	Órgãos sociais	- €	
6382	Pessoal	€	
64	Gastos depreciações e amortizações	- €	
641	Propriedades de investimento	- €	
642	Ativos fixos tangíveis	290.615,91 €	Amortizações ativos fixos tangíveis
643	Ativos intangíveis	2.354,22 €	Amortizações de ativos intangíveis
65	Perdas por imparidade	- €	
653/658	Perdas em outros ativos	- €	
66	Perdas por redução de justo valor	- €	
67	Provisões do exercício	- €	



68	Outros gastos e perdas	- €	
681	Impostos	15.972,69 €	IVA dos honorários, taxas
682/687	Outros gastos e perdas em ativos	€	
688	Outros gastos e perdas	€	
6881	Correções de períodos anteriores		
6882	Donativos	- €	
6883	Quotizações	1.994,73 €	Humanitas, UDIPSSCB ,Ecocert
6884/6888	Outros gastos e perdas	180,00 €	Outros gastos não especificados
689	Custos c/Apoios Fin. Concedidos e Ass. Ou Utentes	94.085,20 €	Bolsas e subsídios de refeição dos formandos da FP
69	Gastos e perdas de financiamento	- €	
<b>TOTAL DE GASTOS</b>		<b>4.129.699,72 €</b>	

*Tabela 12 - Gastos Previsionais*



#### 4.4. Resultado Líquido Previsional de 2018

A tabela 13 demonstra o resultado líquido previsional para 2018 de quatro euros e vinte e nove cêntimos (4,29 €).

	Total
Rendimentos	4.129.704,01 €
Gastos	4.129.699,72 €
Resultado Líquido Previsional	4,29 €

*Tabela 13 - Resultado Líquido Previsional*

#### 4.5. Memória Justificativa dos Investimentos

Os recursos para realização de obras e aquisição dos bens Investimento são na totalidade de autofinanciamento.

<b>Obras</b>			
<b>Local</b>	<b>Designação/Descrição</b>	<b>Valor (€)</b>	<b>Financiamento</b>
<b>Sede</b>	Melhoramentos residências apoio (possível aumento instalações)	30.000,00 €	Auto Financiamento
	Pavimentar pátio exterior	15.000,00 €	Auto Financiamento
	Elevador para a cave	30.000,00 €	Auto Financiamento
	<b>Sub total</b>	<b>75.000,00 €</b>	
<b>Carapalha</b>	Reabilitação da vacaria	350.000,00 €	Candidatura a Projetos
	Pintura interior e exterior do lar 2	25.000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior do lar 1	50.000,00 €	Auto Financiamento
	Central térmica Lar 1	30.000,00 €	Auto Financiamento
	Residência Pais e Amigos	200.000,00 €	Candidatura a Projetos
	Construção de novos espaços da Ex lavandaria e requalificação da atual cozinha	200.000,00 €	Auto Financiamento
	<b>Sub total</b>	<b>855.000,00 €</b>	
<b>Pavilhão</b>	Pintura interior e exterior	35.000,00 €	Auto Financiamento
	<b>Sub total</b>	<b>35.000,00 €</b>	Auto Financiamento
	<b>Total de Investimentos em obras</b>	<b>965.000,00 €</b>	Auto Financiamento
<b>Equipamento</b>			
<b>Local</b>	<b>Designação/Descrição</b>	<b>Valor (€)</b>	<b>Financiamento</b>
<b>Carapalha</b>	Equipamento para equipar a cozinha nova (ilha)	100.000,00 €	Auto Financiamento
	Descascadora de batatas	1.150,00 €	Auto Financiamento



	Triturador de carnes	600,00 €	Auto Financiamento
	Triturador de sopas	450,00 €	Auto Financiamento
	Sub total	<b>102.200,00 €</b>	
Sertã	Máquina lavar loiça	1.845,00 €	Auto Financiamento
	Passe-vite industrial	369,00 €	Auto Financiamento
	(1) cama e colchão hospitalar	1.148,82 €	Auto Financiamento
	Sub total	<b>3.362,82 €</b>	
Comuns	(1) Viatura pesada passageiros	127.802,74 €	Auto Financiamento
	Equipamento diverso para todas as valências	50,000,00 €	Auto Financiamento
	Sub total	<b>177.802,74 €</b>	Auto Financiamento
	<b>Total de Investimentos em Equipamento</b>	<b>283.365,56 €</b>	Auto Financiamento
	<b>Total de Investimentos em Obras e Equipamentos</b>	<b>1.248.365,56 €</b>	

*Tabela 14 - Investimentos*



## 5. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestam confiança e preferência, sobretudo aos nossos Utentes, mas também a todos os nossos Parceiros, porque a todos eles se deve em muito o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão da existência da APPACDM de Castelo Branco.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da APPACDM de Castelo Branco.

Em 2018, a APPACDM de Castelo Branco cumpre 45 anos de existência e com os Órgãos Sociais para o quadriénio 2016-2019, pretende dar continuidade às atividades existentes e incrementar novas, de modo a garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes, indo ao encontro das suas expectativas, necessidades e interesses, como meio de operacionalizar e permanecer sustentável a instituição.

Castelo Branco, 9 de novembro de 2017

O Contabilista Certificado

---

A Direção da APPACM de Castelo Branco

---